

LIÇÃO 111



Fundamentos

Conselhos aos noivos

Introdução

Conselhos aos noivos



Por Mario Fagundes)

Nesta centésima décima primeira lição do Fundamentos, daremos continuidade ao tema compromisso para o casamento, com foco em conselhos práticos aos noivos. Vamos sugerir alguns assuntos que devem ser definidos para aqueles que querem se casar.

É importante que esses assuntos sejam conversados e encaminhados antes do casamento, durante a caminhada de relacionamento.

Três deles são absolutos e estão na Palavra de Deus; três são relativos, mas de grande importância.

Esses assuntos, se bem tratados, podem evitar problemas e conflitos no casamento.

Quais temas os noivos devem conhecer e conversar antes do casamento?

Compartilho uma frase que seguidamente disse às minhas filhas:

“O tempo que eu vivi, vocês não viveram. Por favor, no mínimo, prestem atenção ao que digo. Eu não vou falar nada que tenha saído da minha cabeça, mas falarei aquilo que pude retirar do tesouro que é a Palavra de Deus. Todo conselho, toda sabedoria, tudo que Deus queria que nós soubéssemos, está em sua Palavra. Tudo aquilo que é importante para nós”.

Destaco que se eu pudesse, durante toda a caminhada, meu objetivo seria animá-los a amarem essa Palavra, a se debruçarem sobre ela, a buscarem compreender seu significado e importância.

Nesse sentido, desejo a vocês, de todo o meu coração, aquilo que está escrito em **Colossenses 3:16**: *Habite ricamente em vós a palavra de Cristo.*

Certamente, é uma grande garantia andarmos bem fundamentados, não termos problemas de consciência, nem de confrontos em situações difíceis, se estivermos amando, meditando e praticando a Palavra do Senhor.

Algumas coisas compartilhadas nesta lição serão repetições. Por isso, considerem três motivos importantes e válidos para a repetição.

Primeiro: para perseverarmos.

A repetição nos ajuda a permanecer. A perseverança depende da repetição. A manutenção e a perseverança carecem dessa repetição. Esse é o primeiro motivo para perseverarmos.

Segundo: é ver se estamos praticando.

Muitos reclamam e acham a repetição algo chato. Alegam: “Ah, já ouvi isso! De novo isso. Outra vez”. Mas a pergunta que devemos nos fazer é: “Estou praticando isto?” Se estiver praticando, não achará chato. A palavra é para ser vivida e não somente conhecida. Por isso é importante perseverar e ver se estamos praticando.

Terceiro motivo: fazer os ajustes necessários.

Como podemos ajudar a fazer os ajustes necessários? “Estou praticando, mas no momento chega mais clareza e, com isso, vou fazer os ajustes que eu preciso”.

Vamos sugerir alguns assuntos para aqueles que querem se casar.

Três deles são absolutos e estão na Palavra de Deus. Os outros três são relativos, mas de grande importância, pois, nestes seis assuntos, residem a maioria dos conflitos e discussões no relacionamento do casal. Por isso, conversem antes do casamento, durante a caminhada.

1) Primeiro assunto: definir os papéis de cada um

O primeiro assunto que o futuro casal deve conversar antes de se casarem, durante a caminhada, é definição dos papéis de cada um. Isso é absoluto. Podem retrucar: “Mas isso nós já sabemos!”

Vale a seguinte pergunta: “Sabemos mesmo? Sabem mesmo quem é e o que é?”.

É muito importante entender bem antes, porque o homem, que é “a cabeça”, vai dar o ritmo da casa, vai estabelecer as coisas, vai dar a direção. Não se trata de um homem cabeçudo. Estamos falando sobre o cabeça do lar, aquele que é responsável, que deve governar sua casa.

É imprescindível ir para o casamento sabendo o papel de cada um: que o homem é a cabeça, e que a mulher é a ajudadora idônea. É preciso ter consciência do papel, ter consciência dos parâmetros que envolvem este papel, dos limites dele, até onde vai um, até onde vai o outro. Quando isto não está claro, surgem muitos conflitos.

Isso pode estragar o relacionamento, pode romper com o casamento. Encontrarão muita dificuldade se não tiverem bem claro o papel de cada um, se não compreenderem bem.

Isso pode afetar a comunicação e a intimidade do casal. Portanto, recomendamos veementemente a todos os noivos que conversem profundamente sobre o papel de cada um. Estudem, meditem, se debrucem na Escritura e entendam bem o papel de cada um.

2) O segundo assunto: quem vai cuidar das finanças

Isso também é absoluto. Quem vai gerenciar as finanças? Quem vai decidir o que comprar ou não comprar, investir ou não investir, gastar ou não gastar? Isso dá muito problema.

Na minha experiência de 49 anos andando no reino de Deus, tenho 42 anos que impus as mãos sobre a minha cabeça, tenho 42 anos que aconselho casais. Creiam no que estou dizendo: isso dá muito problema.

É preciso conversar a fundo e definir bem.

Às vezes, um dos cônjuges é mais econômico; o outro é mais 'mão aberta'. Um não tem prioridades para gastos, o outro gosta de ter as coisas bem ordenadas. É preciso conversar sobre isso, pois, do contrário, haverá problemas se isso não estiver bem definido.

O homem deve ser o provedor, o administrador das finanças. Deve aprender com a economia de Deus, encontrar na Escritura todo o conselho e direção para administrar as finanças pessoais e do casal.

Conselho: se debruçam sobre a Escritura e meditem na orientação do Senhor quanto à condução das finanças.

Em resumo: primeiro definam bem o papel de cada um. Segundo, definam quem vai direcionar e dirigir as finanças da casa.

3) Terceiro assunto: discutir e definir a criação dos filhos

Isso também é absoluto. Existem diferenças de quem mora numa cidade pacata ou numa cidade grande, existem formas de condução e gostos diferentes, existem diferenças nas influências familiares. Com todo esse contexto, os dois se juntam para formar uma nova família e trarão consigo o que receberam de suas famílias.

"Meus pais me educaram assim, mas o outro diz que se realiza de outra forma". E assim começam os conflitos. Nesse sentido, como criarão os seus filhos? Será de que forma? Qual será o padrão escolhido? Como farão isso?

É importante definir os passos antes que sejam dados. O que faremos, como vamos atuar.

Muitos podem dizer: “Nós nem casamos”.

Mas vocês não pretendem ter filhos? Se sim, então é importante saber essas coisas antes: o que farão e como conduzirão essa situação.

Filho é bênção, mas filho também pode dividir o casal. Guardem bem isso na mente e no coração. Filhos podem trazer muito conflito para o casal se não estiver bem definido como eles serão criados.

A mulher, na sua dádiva de mãe, quando nasce um bebê, fica por três meses dando atenção integral a ele. Se o marido for carente, está frito. Se o homem for cuidadoso, carinhoso e precisar de atenção nesses três meses, está frito. Haverá conflito. Um reclama, o outro retruca. E aí começa a confusão. Um ficará responsabilizando o outro pelos problemas, e não vai ter fim a confusão.

Importante entender que começam os dois, marido e esposa. Os filhos chegam depois e logo vão tocar suas vidas. Quando isso acontecer, o casal volta a ficar apenas os dois.

Por isso, mostrem aos seus filhos, com muitas ações, o quanto se tem para aprender. Isso será extremamente saudável para o desenvolvimento dos filhos. É preciso acertar o rumo antes. Analisem e definam como criarão os filhos. Os pais precisam entender os quatro pilares da criação dos filhos: exemplo, amizade, instrução e disciplina.

Por isso, é preciso conversar antes.

Acreditem: vocês não têm ideia de quanto conflito a criação dos filhos pode trazer para o relacionamento do casal se não são bem entendidos.

É muito importante conversarem sobre esses assuntos na criação dos filhos.

O que faremos ou não faremos na frente dos nossos filhos? Isso é um bom assunto para conversarem. Como desenvolveremos amizade com os nossos filhos? Esse é um bom assunto para conversarem. Como instruir nossos filhos? Esse é um bom assunto para conversarem. Quais os pilares da instrução que queremos passar para nossos filhos e deixar para eles como legado? Esse é um bom assunto para conversarem antes do casamento.

Tudo isso deve ser conversado durante esse tempo de noivado, de relacionamento para o casamento. Orar, abrir as Escrituras, buscar conselhos, ouvir os casados com filhos.

A maioria dos estudantes que está na faculdade, ou que já cursou, ou está trabalhando em alguma área, costuma buscar profissionais de referência para se aconselhar no que gostariam de atuar profissionalmente. Então, levem esse exemplo para a vida. Sejam sábios sobre os seus filhos.

Busquem conselho e exemplo de quem tem experiência “nessa área”, tirem suas dúvidas sobre os pontos específicos, peçam ajuda e orientação. Por favor, definam os papéis, as finanças e a criação dos filhos. Conversem sobre essas coisas. Elas são sérias e podem trazer muitos conflitos.

Agora, vamos ao que convencionamos chamar de conselhos relativos.

4) Definir se a esposa trabalhará fora ou não

O primeiro deles, o quarto da lista é: definir se a esposa trabalhará fora ou não.

Esse tema não é absoluto, mas relativo, contudo é importante definir. Vale conversar longamente, acertar as bases, acertar os momentos. Vai trabalhar sempre? Vai trabalhar por um período? Não vai trabalhar? É preciso uma conversa séria sobre isso, porque depois poderá haver conflitos graves.

Antes de chegar o dia do casamento, isso precisa estar definido. O texto abaixo, Deus deu à minha esposa há muitos anos. Está escrito em **Isaías, capítulo 32, versículos de 9 a 11**.



⁹ Levantai-vos, mulheres que viveis despreocupadamente, e ouvi a minha voz; vós, filhas, que estais confiantes, inclinai os ouvidos às minhas palavras.¹⁰ Porque daqui a um ano e dias vireis a tremer, ó mulheres que estais confiantes, porque a vindima se acabará, e não haverá colheita.¹¹ Tremei, mulheres que viveis despreocupadamente; turbai-vos, vós que estais confiantes. Despi-vos, e ponde-vos desnudas, e cingi com panos de saco os lombos.

Quando Deus falou isso a ela, foi a respeito da criação dos filhos. São 12, 14, 15 anos de investimento intenso nos filhos. Não podemos andar despreocupadamente. É preciso dedicação quase que total. Quando chegarem os filhos, pensem bem nisso antes de definirem sobre o trabalho.

Às vezes, vem à nossa mente a ideia de que seria bom trabalhar. “É bom, mas a que preço?”. Perguntem-se bem isso antes de casarem.

5) Quinto assunto relativo: definir o ensino escolar dos filhos

Os filhos estudarão em escola regular ou homeschooling? Ou será em casa? Tem que definir antes, para que, quando chegar o momento, não surja conflito.

Qual formação escolar queremos dar aos nossos filhos? Temos que conversar antes e bastante sobre isso.

Hoje, existe o ensino domiciliar, mas ele dá trabalho. Se optar por não fazer, avalie se não é por egoísmo. Existem coisas lícitas que nos impedem de fazer, mas elas têm que ser bem ponderadas diante do Senhor. Pois o que estamos vendo e enfrentando nas escolas é de assustar qualquer pai e mãe.

Se você não está assustado com o que está acontecendo, é porque não está inteirado. Rogamos, e aqui nós rogamos a todos, que reflitam sobre essa necessidade. Sabemos que o ensino domiciliar é relativo e não é uma doutrina, mas também entendemos. E rogamos, pedimos, imploramos em nome de Jesus, para entenderem se não é uma palavra profética para os nossos dias.

Definir o papel na escola, mas como fazer? Como estaremos atentos? Como iremos participar? Que cuidado teremos? Qual a formação que queremos dar? Quero meu filho formado, mas com a cabeça longe de Deus? Definam e estejam presentes todo o tempo. Qual é a formação que vocês querem dar para seus filhos? É preciso conversar muito sobre esse assunto antes de se casarem.

6) O sexto assunto, também relativo: definir as liberdades que têm como casal

É relativo, mas quero sugerir algumas coisas, o que eu chamo de

liberdade como casal. Não é nada relativo à intimidade. São as liberdades que são lícitas, estão nos usos e costumes.

Não está relacionado à doutrina, mas sim às formas de tratar um ao outro, como a maneira de resolver ou dirigir detalhes de sua casa. Um exemplo bem simples: eu não saio de casa sem dizer para a minha esposa onde estou indo, ou que horas devo voltar. E eu não gosto que minha esposa saia de casa sem me dizer para onde vai e a que horas chegará.

Outros casais não são assim.

Outro exemplo simples: estou dirigindo, está chovendo, minha esposa tem a liberdade de ligar os limpadores. Eu não me ofendo com isso. Outro marido pode não gostar e isso virar um problema.

Aqui me refiro a coisas lícitas que podem ser conversadas sobre a liberdade que cada um pode ter. Com certeza já ouviram dos pais: “Mas lá em casa não é assim”. Mas vale pensar que “Na casa de Fulano é assim, mas lá em casa não é assim”.

São gostos! Eu gosto de assistir isso ou aquilo, gosto de videogame. Mas para a esposa, essa prática pode ser demais. Então, vamos conversar antes. Converse sobre gostos, sobre distrações e hobbies nos quais você gasta seu tempo, para acertarem as liberdades e não terem muitos choques depois.

Que Deus nos abençoe e conceda graça nessa empreitada!

Por fim, destaco que casamento é maravilhoso, mas pode ser um problema grave, sem um ajuste fino. Não é fácil, nem tudo é um mar de rosas. Existem muitos embates, muita conversa.

E se não conhecer bem, não conversar bem, se não se preparar bem, problemas graves podem acontecer. Um não aguenta, não suporta permanecerem juntos, e acabam se separando. Vão conscientes! Por favor, vocês estão entrando em uma aliança séria.

Por isso, se preparem bem para ela, deem valor a ela. Conversem bastante sobre todos esses pontos e mais outros que sejam importantes para vocês. Conversem antes sobre os papéis de cada um, as finanças, a criação dos filhos, o trabalho da mulher, o ensino escolar dos filhos e as liberdades que terão ou não como casal.

Eu posso dizer para vocês: sim, eu e a minha esposa conversamos por muitas situações, mas conversamos bem porque conversamos antes. Já fizemos o nosso acerto, já fizemos o nosso acordo de como gostaríamos que as coisas andassem.

Deus nos abençoe ricamente em nome de Jesus!

REVISÃO DO CONTEÚDO

Nesta centésima décima primeira lição do Fundamentos, trouxemos conselhos práticos aos noivos, sobre assuntos absolutos e relativos que devem ser definidos antes de se casarem.

É importante que esses assuntos sejam definidos antes do casamento, como criação de filhos, finanças, papéis de cada um etc.

Três deles são absolutos e estão na Palavra de Deus, por isso, inegociáveis; três são relativos, mas de grande importância. Por isso é fundamental conhecê-los e conversá-los.

Esses assuntos, se bem tratados, podem evitar problemas e conflitos no casamento. Podem evitar divórcios e separações.

CONSIDERE ATENTAMENTE

- 01** Quais assuntos seriam importantes conversar antes de se casar?
- 02** Quais assuntos são absolutos e quais são relativos?
- 03** Por que seria importante conversar durante o noivado sobre estes assuntos?



Fundamentos



*Edificados sobre o fundamento
dos apóstolos e profetas, sendo
ele mesmo, Cristo Jesus,
a pedra angular.*

Efésios 2:20



Vídeo completo
Lição 111



Vídeo resumo
Lição 111



fundamentos.me



[fundamentos.me](https://www.instagram.com/fundamentos.me)



[fundamentos.me](https://www.facebook.com/fundamentos.me)



[fundamentosme](https://www.youtube.com/fundamentosme)

contato@fundamentos.me